

NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



Relatório Final de Estágio

Mestrado Integrado em Medicina

6ºano

Ano letivo: 2016/2017

Tomás Macedo Sopas de Melo Bandeira

Nº2011542

Índice:

1. Introdução	3
2. Objetivos Gerais dos Estágios Profissionalizantes.....	3
3. Síntese das Atividades Desenvolvidas.....	4
3.1. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	4
3.2. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	5
3.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental	5
3.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	6
3.5. Estágio Parcelar de Pediatria Médica	6
3.6. Estágio Parcelar de Ginecologia/Obstetrícia.....	7
3.7. Estágio Opcional - Trauma.....	7
4. Reflexão Crítica.....	8
5. Anexos	11
5.1. Distribuição dos Estágios Parcelares	11
5.2. Atividades Extracurriculares e respectivos certificados.....	12

1. Introdução:

Com o desenvolvimento deste relatório final, pretende-se enunciar os objetivos traçados, fazer uma breve descrição e terminar com uma reflexão global acerca dos diferentes estágios e atividades realizados ao longo do 6º e último ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Neste sentido, o programa curricular descrito distribui-se por seis estágios profissionalizantes (Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria Médica e Ginecologia/Obstetrícia), por uma Unidade Curricular Opcional (Trauma) e por uma disciplina integradora de conhecimentos (Preparação para a Prática Clínica).

No final, farei ainda referência a outros elementos extracurriculares que se tornaram igualmente relevantes na minha formação, não só enquanto médico mas também enquanto pessoa.

2. Objetivos Gerais dos Estágios Profissionalizantes:

Tendo sido este o último ano como estudante de medicina - e por consequência, um ano de transição entre o período estudantil e o mundo profissional - os meus objetivos, inicialmente traçados de forma transversal para todas as especialidades, podem condensar-se em cinco pontos fundamentais: 1) Consolidar e aprofundar conhecimentos previamente adquiridos que serão cruciais para a vida médica independentemente da sua especialidade; 2) Estudar novas patologias e/ou contextos particulares que me proporcionem uma visão mais abrangente e fortalecida da medicina, promovendo simultaneamente um espírito de atualização e investigação importantes durante toda a vida profissional; 3) Desenvolver uma crescente autonomia na abordagem diagnóstica e terapêutica de um doente, bem como na relação médico-doente e na relação entre colegas de trabalho; 4) Compreender o doente (e família) enquanto ser humano único, complexo e profundamente enraizado no seu contexto biopsicossocial, de forma a poder transmitir-lhe eficazmente o melhor que a medicina e a ciência podem oferecer hoje em dia; 5) Gerir e conciliar as responsabilidades académicas com outros compromissos extracurriculares, proporcionando um equilíbrio e saúde pessoal que são componentes basilares para uma boa proficiência laboral.

3. Síntese das atividades desenvolvidas:

Este ano profissionalizante decorreu entre o dia 12 de setembro de 2016 e o dia 2 de junho de 2017 e foi cronologicamente distribuído em 8 semanas de Cirurgia Geral (das quais 2 semanas integrado na opcional de Anestesia Geral), 8 semanas de Medicina Interna, 4 semanas de Saúde Mental, 4 semanas de Medicina Geral e Familiar, 4 semana de Pediatria Médica, 4 semanas de Ginecologia/Obstetrícia e 2 semanas do estágio opcional em Trauma.

3.1 Estágio Parcelar de Cirurgia Geral:

Este estágio parcelar decorreu no Hospital Beatriz Ângelo e dividiu-se em 3 partes distintas: 1)uma semana de sessões teórico-práticas, 2)cinco semanas de Cirurgia Geral (internamento, bloco operatório, consulta e urgências) e 3)duas semanas de uma especialidade opcional, que no meu caso foi Anestesia Geral.

Relativamente à primeira parte, destaco algumas sessões orientadas por assistentes do serviço de Cirurgia que se debruçaram sobre várias técnicas e procedimentos (acessos venosos, injeções intramusculares, colheita de hemoculturas, tipos de suturas, etc) ensinados e treinados em modelos, bem como a realização do curso TEAM (*“Trauma Evaluation and Mangagement”*) em parte decorrido nas instalações da faculdade.

No que se relaciona com o serviço de Cirurgia propriamente dito, para além dos múltiplos doentes vistos em consulta e no internamento, relevo especialmente um caso que acompanhei ao longo de todo o estágio de um doente com adenocarcinoma do apêndice e que foi submetido a Peritonectomia com quimioterapia hipertérmica intraoperatória. Ressalvo ainda uma das cinco semanas que decorreu inteiramente no serviço de urgência e onde tive a possibilidade de contactar com patologias e situações de carácter tendencialmente mais agudo.

Por fim, as duas semanas de Anestesia proporcionaram uma outra perspetiva dentro do bloco operatório e as suas distintas preocupações no contexto de sete especialidades diferentes. Houve ainda um dia dedicado à Consulta Pré-Anestésica e outro à Consulta da Dor. Além do mais, tive a oportunidade de colocar uma linha arterial, realizar uma intubação orotraqueal e ventilar um doente

Inserido no Mini Congresso de Cirurgia do HBA, em conjunto com duas colegas, apresentei um trabalho sobre Tumores Neuroendócrinos do Jejuno.

3.2 Estágio Parcelar de Medicina Interna:

As 8 semanas do estágio de Medicina Interna decorreram integralmente no serviço 1.2 do Hospital S. José. Dotado de uma índole mais autónoma e prática, este estágio traduziu-se numa rotina formativa onde a cada aluno era atribuída a responsabilidade de observar e de escrever o diário clínico de uma média de 2 doentes (tendo variado entre 1 a 4 doentes) por manhã, entre outras funções, como realizar notas de admissão, notas de alta ou comunicar com colegas de outras especialidades sobre os doentes internados. Dos doentes por mim observados, realçaria o caso de um doente com 37 anos internado devido a Síncope por provável Fibrilação Auricular Paroxística, e outro doente de 57 anos internado por descompensação de Insuficiência Cardíaca, num contexto de Valvulopatia Aórtica não reumática e Anemia por défice de ácido fólico (e antecedentes pessoais de consumos elevados de tabaco e álcool, e Polineuropatia Alcoólica).

Simultaneamente, realizaram-se diversas sessões teóricas no serviço (*“Journal Club”*, Sessões de Radiologia, Neurorradiologia e Eletrocardiograma, etc), bem como na faculdade, dos quais destaco as aulas de “Choque Séptico e Falência Multiorgânica” e “Fluidoterapia e Ressuscitação de Volume”.

Ao longo das semanas de estágio, em período pós laboral, tive ainda a ocasião de acompanhar vários médicos no serviço de urgência em seis dias diferentes, onde pude discutir e observar múltiplos casos clínicos, e até conduzir algumas entrevistas.

Em conjunto com outros 3 colegas, apresentei no serviço um trabalho que consistiu numa revisão bibliográfica sobre “Hepatites Autoimunes”.

3.3 Estágio Parcelar de Saúde Mental:

Não tendo realizado o estágio de Saúde Mental no ano anterior em Portugal, as 4 semanas no Hospital Júlio de Matos foram preponderantes por serem o primeiro contacto com esta especialidade no país. Neste sentido, fui colocado no pavilhão 29 dedicado sobretudo a doentes com o diagnóstico de Esquizofrenia.

Para além do internamento e da consulta externa decorrida no mesmo hospital, houve ainda ocasião de fazer urgência uma vez por semana no Hospital S. José. Desta experiência, faria referência a uma doente de 37 anos que recorreu ao serviço de urgência após, segundo a própria, ter consumido 30 comprimidos de Diazepam. Acabou por ser dada alta uma vez que a doente mantinha a capacidade de decisão preservada, sem risco de heteroagressividade, e foi enviada para casa com o diagnóstico de Perturbação da Personalidade.

Assisti ainda a diversas aulas organizada por internos, de onde destacaria duas sessões: “A loucura no diálogo entre a literatura e a ópera”; “Saúde Mental em período perinatal”.

3.4 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar:

Durante este ano, este foi o único estágio realizado fora do distrito de Lisboa. As 4 semanas centraram-se sobretudo na Extensão de Saúde de Vila Verde de Ficalho, no concelho de Serpa.

Sendo o meu tutor o único médico da vila, e eu o único aluno, as manhãs e as tardes decorriam em dois gabinetes separados onde ambos atendíamos os doentes que recorriam ao serviço primário. No final de cada consulta, era minha função apresentar o doente observado ao meu tutor e, em conjunto, era tomada a decisão da terapêutica e do melhor plano adequado.

Dentro de toda a vivência, naturalmente distinta dos demais estágios pelo contexto social e geográfico, destacaria o caso pouco previsível de uma paragem cardiorrespiratória que sucedeu junto do C. de Saúde, e de uma crise epilética tónico-clónica observada numa consulta domiciliária.

Em conjunto com a minha colega que estagiava no Centro de Saúde de Serpa, apresentámos no mesmo espaço um trabalho sobre: “Abordagem Diagnóstica e Tratamento da Fibromialgia”.

3.5 Estágio Parcelar de Pediatria Médica:

Este estágio decorreu no Hospital D. Estefânia integrado na subespecialidade de pneumologia

As 4 semanas distribuíram-se pelo internamento, consulta externa e realização de técnicas, nomeadamente broncofibroscopias. Tive ainda ocasião de acompanhar a minha tutora no serviço de urgência durante as 12h de turno semanais.

Dos casos clínicos observados, faço referência a dois lactentes diagnosticados com Atrofia

Muscular Espinhal tipo 1 que estavam sob tratamento experimental com *Nusinersen*, mas que acabaram ambos por falecer; e ainda uma adolescente de 17 anos internada com suspeita de Tuberculose Pulmonar, com sintomas de febre e perda de peso há 1 mês, suores noturnos e hemoptises, e que realizou uma broncofibroscopia para confirmação diagnóstica.

Por fim, nota ainda para: participação na consulta de imunoalergologia, colheita de uma história clínica de um doente de 7 meses com infeção do trato urinário em contexto de rim único, e apresentação de um trabalho de grupo sobre: “Hemoglobinúria Paroxística a Frio”.

3.6 Estágio Parcelar de Ginecologia/Obstetrícia:

Dividido entre Obstetrícia e Ginecologia, este estágio na Maternidade Alfredo da Costa acabou por ser reduzido a 75% do previsto devido a feriados e greves que decorreram neste período. No entanto, foram 4 semanas diversificadas entre internamento, bloco operatório, ecografia e outras técnicas (conizações e histeroscopias), bem como diferentes consultas: Gravidez de Alto Risco, Adolescentes, Planeamento Familiar e Ginecologia Geral.

Semelhante aos estágios anteriores, participei no serviço de urgência, onde pude designadamente assistir a múltiplos partos por via vaginal e por cesarianas. Igualmente, faço referência à oportunidade que tive em colocar, e também em retirar, um dispositivo anticoncepcional (*Implanon*) no membro superior.

Novamente em grupo, realizei e apresentei um trabalho, desta vez sobre: “Lúpus e Gravidez”.

Dos pacientes que observei, realçaria uma migrante em situação irregular, grávida de 25 semanas, sem acompanhamento gestacional, que foi internada de urgência por uma insinuação de bolsa na vagina associada a corioamnionite. Por ser natural do Togo, e eu ter estado previamente nesse país a propósito de um estágio hospitalar, pude ser parte importante na comunicação e seguimento da doente tanto nos cuidados intensivos como no puerpério.

3.7 Estágio Opcional: Unidade Curricular - Trauma:

Com a duração de duas semanas, este último estágio estruturou-se por uma componente teórica

na faculdade e uma componente prática no Hospital S.José. Relativamente a esta última, destaco os dias passados no serviço de Queimados, no bloco operatório da Neurocirurgia e no dia destinado à VMER, onde tive a ocasião de acompanhar a equipa numa tentativa de ressuscitação de uma paragem cardiorrespiratória sem etiologia identificada no C. Comercial Vasco da Gama.

Nota importante também para a excelente oportunidade que esta opcional proporcionou ao permitir assistir à totalidade do curso ATLS (*Advanced Trauma Life Support*) que se realizou no fim-de-semana entre as duas semanas de estágio.

4. Reflexão Crítica:

Segundo o “Licenciado Médico em Portugal” – texto elaborado com o contributo de vários docentes das faculdades de medicina do país –, “Os médicos recém-formados devem ser capazes de lidar, sob supervisão, com as condições clínicas mais comuns (...), assim como terem consciência de situações relativamente raras mas potencialmente sérias. (...) O nível de conhecimento e competências adequados para cada condição clínica deve ser determinado de modo a formar, pelas faculdades de medicina, o médico pluripotencial que é expectável no final do ensino pré-graduado” (pp.80).

Nesta perspetiva, o 6º ano do mestrado em medicina deverá, acima de tudo, procurar reunir as condições basilares à formação geral de um médico, não obstante a sua futura área de especialização. Um ano que, a partir do substrato adquirido ao longo de 10 semestres anteriores, permita transformar um aluno de medicina num médico bem formado e preparado para os compromissos e responsabilidades inerentes à sua profissão.

Em termos estruturais, fácil será dizer que o currículo nesta faculdade está irrevogavelmente direcionado nesse sentido. Para além das especialidades gerais e de maior abrangência semiológica serem obrigatórias neste último ano, são muitos outros os argumentos que se conjugam para que esta formação possa, de facto, transformar o aluno nesse desejável médico polivalente. Desde o rácio de alunos/tutores ser 3:1, 2:1 e muitas vezes até 1:1, à preocupação de criar complementos formativos como o curso TEAM e ATLS, ao treino de procedimentos em

modelos associados a aulas teórico-práticas, ou mesmo a estimulação de contactar com o serviço de urgência em praticamente todas as especialidades, são alguns dos exemplos que demonstram a formação abrangente como uma prioridade destes estágios profissionalizantes.

Contudo, a realidade na prática nem sempre corresponde da forma ideal aos objetivos sintetizados nas fichas das unidades curriculares.

Em diferentes proporções e à sua medida, cada especialidade propiciou que os objetivos por mim delineados fossem na sua totalidade atingidos. Porém, tenho a convicção de que os quatro primeiros objetivos supracitados poderiam ter um potencial de aproveitamento bastante maior.

No contexto do estágio de Cirurgia Geral, onde se procurou desenvolver uma abordagem do doente cirúrgico em múltiplas perspetivas, poderia ter havido uma maior preocupação em transmitir e corrigir a realização de um bom exame objetivo. É fundamental que qualquer médico saiba fazer uma boa palpação abdominal, e que só a experiência melhor sabe ensinar. Na mesma linha, existem outros exemplos de algum desfasamento entre o programa pré-determinado e o desenvolvimento do estágio na prática. É o caso da repetição de técnicas em modelos e a observação contínua das mesmas sem que exista oportunidade de o realizar em doentes, como é o caso da colocação de acessos centrais.

Por outro lado, a própria organização do serviço muitas vezes também não permite que os assistentes disponham do tempo suficiente para poder transmitir o seu saber. O caso da Medicina Interna, a par da Medicina Geral e Familiar, são bons exemplos na medida em que foram os estágios que melhor responsabilizaram e envolveram os alunos no dia-a-dia do médico. Todavia, a excessiva carga laboral, sobretudo nos assistentes com alunos, não possibilitou que se criassem, muitas vezes, os momentos necessários para a discussão caso a caso dos doentes observados e avaliados.

Simultaneamente, Pediatria e Saúde Mental foram rotações tendencialmente mais observacionais em que a menor responsabilização inibiu um maior envolvimento, e por consequência aprendizagem, por parte do aluno. No entanto, traduziram-se nas duas experiências este ano que

mais intensamente me fizeram refletir sobre a abordagem do doente em função de um contexto tanto clínico como social. Quanto a Ginecologia/Obstetrícia, apesar de ter havido um empenho constante de me proporcionar um contacto com os vários ramos da especialidade, penso que o contexto do 6º ano deveria sobretudo debruçar-se sobre determinados aspetos basilares ao currículo de um médico. Deveria a realização de um parto ser uma prioridade do curso de medicina?

Em conclusão, e de um modo global, defendo que os estágios profissionalizantes do 6º ano deveriam ser pensados em duas grandes questões: por um lado, a vertente de responsabilização e delegação de tarefas pro ativas deveria ser transversal a qualquer uma das seis especialidades, de modo a que o aluno se sinta parte integrante da equipa e assuma os compromissos que progressivamente terá na sua vida profissional; por outro, os próprios assistentes deverão ter mais tempo e a motivação suficiente perante o compromisso que assumem ao ter alunos finalistas que no espaço de um ano se tornarão médicos.

Não posso, contudo, deixar de afirmar que este foi um ano de uma enorme aprendizagem e de um crescimento clínico muito importante. Os objetivos que tracei foram todos aprofundados, embora permaneça um sentimento de que todos eles teriam um potencial de serem ainda mais explorados. Mas, talvez seja esse o próprio fenómeno da aprendizagem que, pela vastidão do (des)conhecimento, a alegria se liga irreversivelmente a uma sensação de eterna insatisfação.

Acho que, apesar de tudo, procurei sempre empenhar-me em cada estágio e, juntamente com o trabalho com que complementei as atividades curriculares (e que junto em anexo), pude desenvolver um lado profissional e pessoal que me desafiou todos os dias. Poderia ter feito melhor? Naturalmente. Porém, foram também esses momentos em que precisei de corrigir-me e ser corrigido, que fizeram parte de todo este processo didático e formativo que para além de comporem este curso de medicina, compõem igualmente a própria vida.

5. Anexos

5.1 Distribuição dos Estágios Parcelares

Data	Estágio	Local de Estágio	Tutor
12.09.2016 – 4.11.2016	Cirurgia Geral (Anestesiologia)	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Rita Roque (Dra. Rita Pinto)
7.11.2016 – 13.01.2017	Medicina Interna	Hospital S. José	Dra. Liliana Dias
23.01.2017 – 17.02.2017	Saúde Mental	Hospital Júlio de Matos	Dra. Susana Alves
20.02.2017 – 17.03.2017	Medicina Geral e Familiar	Extensão de Saúde de Ficalho (C.Saúde Serpa)	Dr. Edmundo Sá
20.03.2017 – 21.04.2017	Pediatria Médica	Hospital D. Estefânia	Dra. Ana Casimiro
24.04.2017 – 19.05.2017	Ginecologia/ Obstetrícia	Maternidade Alfredo da Costa	Dra. Filomena Sousa e Dr. Gonçalo Cardoso
22.05.2017 – 2.06.2017	Opcional: Trauma	Hospital S. José e Faculdade de Ciências Médicas	Prof. Doutor Francisco Oliveira Martins

5.2 Atividades Extracurriculares e respetivos certificados

Publicações:

-Bandeira, T.Melo (2016): *"From Togo to the World: a critical perspective on Global Health Policies"*, in *Medical Student International 34 (August 2016)*, *International Federation of Medical Students' Association*.

in *Global Health Next Generation Network*, official webpage (<http://ghnetwork.org/article/from-togo-to-the-world-a-critical-perspective-on-the-global-health-policies/>), submetido em Maio 2016.

Estágios:

-Estágio na Unidade de Vigilância Epidemiológica Hospitalar no *"Hospital General Dr. Agustín O'Horán"*, Cidade de Mérida – Estado do Yucatán, México.

-estágio de observação e discussão clínica, coordenado com médicos epidemiologistas, com especial enfoque em Arboviroses como o Dengue e o Chikungunya. Decorrido entre 8 e 12 de Agosto de 2016.

Cursos:

-Participação no curso ATLS – *"Advanced Trauma Life Support"*, com duração de 25 horas, integrado no estágio da Unidade Curricular Opcional: Trauma. Realizado nos dias 26 e 27 de Maio de 2017.

-Participação no curso de Formação a Voluntários Internacionais | Emergência, com duração de 11h45, organizado pela Fundação AMI (Assistência Médica Internacional). Realizado nos dias 12 e 13 de Janeiro de 2017.

-Participação no curso TEAM – *"Trauma Evaluation and Management"*, com duração de 6 horas, integrado no estágio parcelar de Cirurgia Geral. Realizado nos dias 15 e 16 de Setembro de 2016.

Conferências e Palestras:

-Participação no seminário internacional: Saúde e Migração, decorrido na Fundação Calouste Gulbenkian. Realizado no dia 8 de Junho de 2017.

-Participação na palestra: *"Medicina e Literatura"*, organizada pela Associação Estudantes da Faculdade Ciências Médicas. Realizada no dia 31 de Maio de 2017.

-Participação nas III Jornadas Regionais de Infeciologia – Virologia Clínica. Realizado em Sesimbra nos dias 9, 10 e 11 de Fevereiro de 2017.

-Participação na palestra: *"O doente, o médico e a espiritualidade"*, organizada pela Associação Estudantes da Faculdade Ciências Médicas. Realizada no dia 24 de Outubro de 2016.

-Participação nas 29as Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz. Realizado nos dias 14 e 15 de Outubro de 2016.

Atividades Culturais e Desportivas:

-Membro fundador e ativo do Occipital – Núcleo Cultural da Faculdade de Ciências Médicas desde o ano 2014 até ao presente.

-Membro da equipa de Futebol 11 da Faculdade de Ciências Médicas desde o ano 2014 até ao presente.

Voluntariado:

-Voluntário na Liga Portuguesa Contra o Cancro no serviço de *"Apoio aos jantares na Pediatria"* do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, desde Outubro 2014 até ao presente.

Outros:

-Participante do grupo de controlo no projeto de investigação: *"Cognição Social em Doentes com Esquizofrenia e Perturbações do Espectro do Autismo: Défices Partilhados, Mecanismos Distintos"*, conduzido no âmbito do Doutoramento em Medicina do Investigador João Miguel Pereira Fernandes, que se encontra a decorrer na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Decorrido no dia 20 de Maio de 2017 nas instalações do ISCTE.



SSY
Servicio de Salud de Yucatán
Comprometidos con tu bienestar
2012 - 2018

SALUD
SECRETARÍA DE SALUD



A QUIEN CORRESPONDA

ASUNTO: CONSTANCIA

Mérida, Yucatán, a 12 de Agosto de 2016

Por este medio me permito informarle que el médico interno de pregrado **Tomás Macedo Sopas de Melo Bandeira** roto en Hospital General "Dr. Agustín O'Horán", ubicado en la Ciudad de Mérida, Yucatán, México. Recibiendo tutoría dentro de la Unidad de Vigilancia Epidemiológica Hospitalaria con la realización de actividades de vigilancia epidemiológica de enfermedades tropicales. La rotación fue del 8 al 12 de agosto de 2016 en el horario de 8:00 a 14:00 horas.

Sin otro particular le envío un cordial saludo.

ATENTAMENTE

**EL JEFE DE MEDICINA PREVENTIVA Y DE LA
UNIDAD DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
DEL HOSPITAL GENERAL "DR. AGUSTÍN O'HORÁN"**


DR. SALVADOR GÓMEZ CARRO

HOSPITAL GENERAL O'HORAN
DEPTO. DE MEDICINA PREVENTIVA

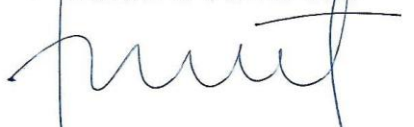


ATLS® Portugal
Região Sul

Tomás Macedo Sopas de Melo Bandeira assistiu ao 233º Curso de Estudantes "Advanced Trauma Life Support®" (A.T.L.S.®) do American College of Surgeons / Sociedade Portuguesa de Cirurgia, realizado no edifício escolar da FCML no Hospital de São Francisco Xavier, nos dias 26 e 27 de maio de 2017. Curso este, que tem a duração de 25 horas (práticas e teóricas), cujos temas abordados são os seguintes;

- *Introduction to ATLS and Course Overview*
- *Initial Assessment and Management*
- *Airway and Ventilatory Management*
- *Shock*
- *Thoracic Trauma*
- *Abdominal Trauma*
- *Surgical Skills Practicum*
- *Head Trauma*
- *Spine and Spinal Cord Trauma*
- *Ocular Trauma*
- *Injuries due Burn and Cold*
- *The extremes of age*
- *Trauma in Women*
- *Transfer to Definite Care*




Dr. Francisco Oliveira Martins
Diretor Curso ATLS®


Enfº André Martins
Coordenador ATLS®

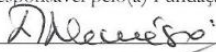
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Tomás Macedo Sopas de Melo Bandeira natural de Braga nascido em 08/11/1993, com o N.º de Identificação Civil 14319583 válido até 08/09/2021, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Formação a Voluntários Internacionais| Emergência, em 13/01/2017, com a duração de 11:45 horas.

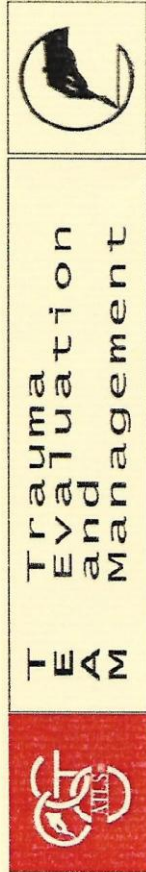
Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação
Os atores da Ação Humanitária	1:00	-
Ação humanitária: introdução e enquadramento	1:00	-
Conduta, segurança e comunicação	1:30	-
O financiamento da Ação Humanitária	0:45	-
Gestão de Projetos	2:30	-
Intervenção em cenários de emergência	1:30	-
Projeto Esfera	1:00	-
Saúde em emergência	1:30	-
Voluntariado em emergência	1:00	-

Lisboa, 25 de janeiro de 2017

O(A) Responsável pelo(a) Fundação AMI - Assistência Médica Internacional


(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 19/2017 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

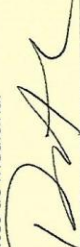


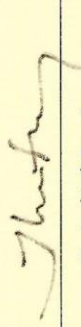
Certificado

Pelo presente se certifica que Tomás Facedo Sopas de Melo Bandeira assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 15 e 16 de Setembro de 2016.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

SEMINAR MIGRATION AND HEALTH

What we know so far, what is lacking in our understanding and how to move forward?

June 8th, 2017

Calouste Gulbenkian Foundation

CERTIFICATE OF PARTICIPATION

This document certifies that

TOMÁS MACEDO SOPAS DE MELO BANDEIRA

participated in the Seminar "Migration and Health: what we know so far, what is lacking in our understanding and how to move forward?", held on June 8th, at the Calouste Gulbenkian Foundation in Lisbon.



Pedro Pita Barros
Universidade Nova de Lisboa

PALESTRA LITERATURA E MEDICINA



MEDPLUS - Palestra Literatura e Medicina



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Tomás Bandeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14319583

CÓDIGO DE CERTIFICADO

XIRXJ

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

MEDPLUS - Palestra Literatura e Medicina

31-05-2017 - 1:30 horas

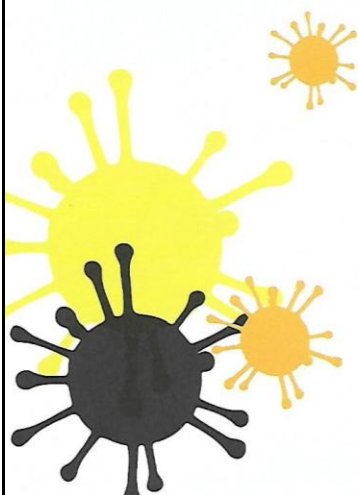
Palestra sobre a arte da Literatura e a Medicina.

Estás em Medicina mas lêo fundo sempre tivesse jeito para a escrita? Gostas de ler mais livros para além do Moore e do Harrison? Esta palestra MedPlus é para ti.

Uma conversa sobre a importância da literatura na vida de um Médico ou estudante de Medicina, e a conciliação das duas artes por Médicos Escritores, com dois oradores da Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos (SPOEAM).

Inscribe-te a partir de 29 de maio, quer sejas um ávido leitor ou apenas curioso pelo tema! Contamos contigo

www.aefcm.pt



III JORNADAS REGIONAIS TEMÁTICAS DE INFECCIOLOGIA

VIROLOGIA CLÍNICA

9-11 • fevereiro • 2017

Hotel do Mar, Sesimbra

Presidente: Dr. José Poças
Presidente Honorário: Prof. Doutor David Morais



CERTIFICADO

Certificamos que,

TOMÁS MELO BANDEIRA

esteve presente nas **III Jornadas Temáticas de Infecção e Virologia Clínica**, que decorreram nos dias 9 a 11 de fevereiro de 2017, no Hotel do Mar, em Sesimbra.

Sesimbra, 11 de Fevereiro, 2017

Dr. José Poças
Presidente das Jornadas

Certificado válido:



MEDPlus | O Doente, o Médico e a Espiritualidade



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Tomás Bandeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO DE CERTIFICADO

DJBJO

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
MEDPlus O Doente, o Médico e a Espiritualidade	24/10/16, 17:30	Palestra, com duração de duas horas desenvolvida no âmbito do projeto MEDPlus. O objetivo principal da palestra prende-se com mostrar a um futuro médico qual a importância e a influência da espiritualidade na saúde do próprio doente. A palestra foi desenvolvida pelo Sr. Padre Fernando Sampaio.	



aeferm@students.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1996/93/CE



29.^{as} Jornadas de Cardiologia do
Hospital Egas Moniz
Serviço de Cardiologia do CHLO
(Unidade do HEM)

Cardiologia 2016 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 14 e 15 de Outubro de 2016

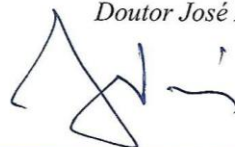
Certificado

Certifica-se que o Exmo SR. DR.

Tomás Bandeira

Participou nas 29.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.

Doutor José Nazaré



Associação de Estudantes
da Faculdade de Ciências
Médicas
Departamento de Desporto



A AEFECM certifica que Tomás Macedo Sopas de Melo bandeira foi membro da
Equipa de Futebol de 11 Masculino, competindo pela associação no CUL,
organizado pela ADESL.

Lisboa, 14 de Junho de 2017

João Caldeira,
Coordenador do Departamento do Desporto



DECLARAÇÃO

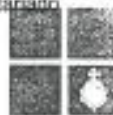
Para os devidos efeitos declaramos que Tomás Macedo Sopas de Melo Bandeira, portador do CC nº14319583, desenvolveu trabalho Voluntário em diversas iniciativas do Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro, numa média de três horas por semana, entre Outubro de 2014 e Junho de 2017.

Lisboa, 16 de Junho de 2017

A Coordenadora do Voluntariado



Helena Grilo



LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO
NÚCLEO REGIONAL DO SUL

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **TOMÁS MACEDO SOPAS DE MELO BANDEIRA**, colaborou, enquanto participante do grupo controlo, no Projeto de Investigação "COGNIÇÃO SOCIAL EM DOENTES COM ESQUIZOFRENIA E PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO: DÉFICES PARTILHADOS, MECANISMOS DISTINTOS", conduzido no âmbito do Doutoramento em Medicina do Investigador João Miguel Pereira Fernandes, que se encontra a decorrer na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Por ser verdade e me ter sido pedida pelo próprio, passo a presente declaração que dato e assino.

Lisboa, 14 de junho de 2017,

